

CAPACITAÇÃO DE AGRICULTORES DE BAIXA RENDA PARA PRODUÇÃO DE SUCO DE UVA E INSERÇÃO DESTE NA MERENDA ESCOLAR

GUILHERME DA SILVA MENEGAZZI¹; GABRIEL DA SILVEIRA ALMEIDA²;
MAURIZIO SILVEIRA QUADRO³; GIZELE INGRID GADOTTI⁴; AMAURI
ANTUNES BARCELOS⁵

¹*Acadêmico do Curso de Bacharelado em Química de Alimentos – Universidade Federal de Pelotas – guilherme_menegazzi@hotmail.com*

²*Acadêmico do Curso de Engenharia Agrícola – Universidade Federal de Pelotas - gabrieel.almeida@hotmail.com*

³*Professor associado ao CEng – Universidade Federal de Pelotas – mausq@hotmail.com*

⁴*Professora associado ao CEng – Universidade Federal de Pelotas - gizeleingrid@gmail.com*

⁵*Professor associado ao CEng – Universidade Federal de Pelotas – aabarcelos@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A alimentação adequada é um direito fundamental do ser humano, garantido na constituição, e uma questão inerente à dignidade das pessoas (BRASIL, 2006a). Assim, cabe ao poder público adotar políticas que promovam a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), que inclui o acesso de todos aos alimentos e também aos meios de produção. Neste sentido, a SAN deve abranger, entre outras coisas, a ampliação da produção alimentar, da agricultura tradicional e familiar, bem como a geração de emprego e a redistribuição da renda (BRASIL, 2006a).

Consequentemente, as famílias de baixa renda passam a ter maior acesso aos recursos básicos para viver em sociedade (PAULILLO; ALMEIDA, 2005).

A agricultura familiar ainda é a forma predominante de produção agrícola em várias regiões do Brasil, sendo essencial para a economia de vários municípios. Esta é uma opção viável para a resolução de problemas, como o desemprego, a fome e a desnutrição, proporcionando o desenvolvimento sustentável e a geração de emprego e renda no meio rural. O suporte de políticas públicas fortalecidas pelo apoio local pode transformar a agricultura familiar em uma grande potência de desenvolvimento descentralizado, voltado para a sustentabilidade (SANTOS, 2001).

Visando a fortalecer a agricultura familiar e assim promover a segurança alimentar e nutricional, o governo federal sancionou, em junho de 2009, a Lei n.º 11.947, que dispõe no artigo n.º 14, sobre a obrigatoriedade da utilização de, no mínimo, 30% dos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Escolar (FNDE). Estes recursos devem ser destinados ao PNAE para a aquisição de alimentos produzidos pela agricultura familiar (BRASIL, 2009a).

A vitivinicultura é uma atividade importante na geração de emprego e renda do agronegócio do Rio Grande do Sul. Para a tradicional região produtora de uvas, vinhos e seus derivados, localizada na Serra Gaúcha, esta atividade impulsionou o desenvolvimento da economia em diversos ramos e está fortemente ligada ao turismo. Com um relevo montanhoso, a uva é produzida em pequenas propriedades de agricultura familiar. Nos últimos anos, essa atividade também está se tornando importante em outras regiões do Estado, como as da Campanha e das Serras de Sudeste e Campos de Cima da Serra.

Na Campanha Meridional, a viticultura está presente nos municípios de Bagé, Dom Pedrito, Hulha Negra e Lavras do Sul, sendo que os dois primeiros são os de maior área cultivada (135,49 ha e 96,41 ha).

Nesse contexto, a elaboração de suco de uva pode representar uma alternativa para muitos pequenos produtores de uva para agregar valores às atividades desenvolvidas nas suas propriedades, que antes eram somente agrícolas, promovendo o surgimento de pequenas agroindústrias (CRISTOFOLI, 2007).

O suco de uva elaborado pelo arraste de vapor é uma importante alternativa para a elaboração de suco por pequenos produtores, porque é de fácil execução e o custo de implantação pode ser considerado baixo, se comparado à instalação dos demais sistemas. De tal forma que existe uma questão social presente neste método de elaboração, porque ele é viável nas pequenas propriedades (CRISTOFOLI, 2007).

De acordo com o Instituto Brasileiro do Vinho (IBRAVIN), atualmente, boa parte das uvas vem sendo utilizadas na elaboração de sucos. Na safra 2010, por exemplo, 49,2% dos quase 480 milhões de quilos de uvas (americanas e híbridas) processados foram destinados à elaboração de suco de uvas e mostos naturais.

Por meio do projeto de vitivinicultura “Estratégias para o Desenvolvimento Sustentável da Vitivinicultura no Arco da Fronteira Sul”, desenvolvido através da Agência de Desenvolvimento da Lagoa Mirim, o presente trabalho visou capacitar produtores rurais de baixa renda na produção de suco de uva para ser utilizado na merenda escolar.

2. METODOLOGIA

Com o intuito de capacitar um grupo de agricultores do município de Hulha Negra – RS – Brasil, um grupo de professores e alunos entraram em comum acordo para a produção de um material didático que pudesse atender as necessidades estabelecidas pelo projeto e ao mesmo tempo conseguisse transmitir ao agricultor de maneira clara e objetivo maneiras de se produzir um suco de qualidade sendo este de possível utilização comercial.

Sendo assim, foi elaboradas apresentações, no estilo PowerPoint, para podermos expor o assunto e chegar até o agricultor de uma maneira simples promovendo sua maior compreensão e otimizando os resultados de aprendizagem por parte destes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A palestra foi ministrada pela parte da tarde onde compareceram cerca de 20 agricultores do município de Hulha Negra – RS - Brasil e região, cada um sendo o chefe de uma família, totalizando um número considerável de pessoas atingidas pelo projeto.

Pela falta de acesso a informação, alguns dos agricultores se mostraram um tanto indecisos e confusos sobre o que estariam prestes a conhecer, no entanto, apesar de toda desconfiança se mostraram interessados a compreender o que estava sendo passado para eles.

Após a realização da palestra, toda a indecisão se tornou expectativas positivas em relação a possível produção de suco de uva, produzido por eles, para posterior inserção deste no mercado tendo como base dados de perspectivas positivas quanto à produção e mercado.

Segundo Mello (2012) a produção de vinhos, sucos e derivados do Rio Grande do Sul, em 2012, foi de 579,31 milhões de litros, 0,09% superior à quantidade produzida em 2011. O maior acréscimo ocorreu na produção de suco de uva concentrado e no mosto de uva (mosto simples). O suco concentrado apresentou um aumento de 27,27%, enquanto o mosto de uva aumentou em 20,77% em relação ao ano de 2011.

Isso nos mostra uma boa perspectiva quanto à produção e ao mercado consumidor. Sendo que de todos os derivados de uva, o produto que mais cresceu em produção foi o suco de uva concentrado por conta do aumento do seu consumo.

Segundo Ibravim (2012) o consumo do suco de uva integral sofreu crescimento nos últimos anos e por consequência disso o cultivo de uvas e o processamento das mesmas também sofreu aumento. Esse fato foi motivado principalmente pela necessidade de se obter hábitos alimentares saudáveis com produtos de qualidade assegurada em contrapartida com o ritmo acelerado que temos atualmente que nos induz a priorizar alimentos já prontos para o consumo.

Com todas essas perspectivas positivas apresentadas, os agricultores se mostram interessados e dispostos a aprender mais sobre a técnica de fabricação do suco de uva para conseguir a produção de um produto de qualidade, atendendo a demanda da região e incrementando sua renda familiar.

4. CONCLUSÕES

Com base no apresentado podemos concluir que apesar de o projeto ainda não ter se encerrado, essa pequena amostra com os produtores de Hulha Negra se mostrou promissora tanto em número de agricultores presentes quanto em sua atitude e interesse em prol do conhecimento sobre a produção do suco de uva para inserção deste no mercado e principalmente na merenda escolar que é a ideia inicial dos produtores.

Assim, a realização desta palestra de capacitação foi válida para instruir os agricultores e, de uma forma teórica e com dados reais, apoiá-los e incentivá-los na produção do suco de uva em suas propriedades.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nº 10.880, de 9 de jun. de 2004, 11.273, de 6 de fev. de 2006, 11.507, de 20 de jul. de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória nº 2.178-36, de 24 de ago. de 2001, e a Lei nº 8.913, de 12 de jul. de 1994; e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 17 jun. 2009a. Acessado em: 16 jul. 2015. Online. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l11947.htm.

BRASIL. Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 18 set. 2006a. Acessado em: 16 jul. 2015. Online. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/lei/l11346.htm.

PAULILLO, L. F.; ALMEIDA, L. M. Redes de segurança alimentar e agricultura familiar: a merenda escolar como instrumento de desenvolvimento local.
Rev Segurança Alim Nutri, v. 12, n. 1, p. 26-45, 2005.

SANTOS, M. J. Projeto alternativo de desenvolvimento rural sustentável.
Estud Av., v. 15, n. 43, p. 225-238, set./dez. 2001.

CRISTOFOLI, B. Influência do tempo de extração na composição e na razão isotópica $^{18}\text{O}/^{16}\text{O}$ da água do suco de uva elaborado pelo método de arraste de vapor. Monografia (Curso superior de Tecnologia em viticultura e enologia). Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, CEFET, Bento Gonçalves, 2007.

MELLO, de R. M. L. Vitivinicultura Brasileira: Panorama 2012. 2012. Acessado em 18 jul. 2015. Online. Disponível em: <http://www.cnpuv.embrapa.br/publica/comunicado/cot137.pdf>.

INSTITUTO BRASILEIRO DO VINHO-IBRAVIN. Supersafra de uva no RS agrava problemas no setor vitivícola brasileiro. 2012. Acessado em 18 jul. 2015. Online. Disponível em: http://www.ibravin.org.br/int_noticias.php?id=917&tipo=N.